

O POSITIVISMO CIENTÍFICO DETRATOR DO CONHECIMENTO POPULAR

SCIENTIFIC POSITIVISM: A DETRATOR OF POPULAR KNOWLEDGE

Nelson Reis da Silva Neto

Universidade Federal da Bahia, UFBA

E-mail: silvanetonrsn@gmail.com

ORCID: 0000-0003-1629-9572

Currículo Lattes: 0002379858943844

Antonio José Barreto Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, IF Baiano

E-mail: tonyyhatake@gmail.com

Currículo Lattes: 9290903118895862

RESUMO

A pesquisa segue bases teóricas de contestação à ciência positivista, como colonizadora ao conhecimento popular, para tanto lançando mão de referencial teórico que aborda o tema do saber como construção social, sob a perspectiva decolonial. Portanto, o objetivo geral passa a ser ressignificar a concepção do conhecimento científico pelo viés empírico-social que resgata as contribuições do senso comum. Como caminhos transversais, os objetivos específicos seguiram em: estabelecer diálogo com autores da Ciência da Informação e áreas do campo sociopolítico; descortinar os aspectos coloniais do discurso positivista; e expor o sentido de verdade conjugado aos princípios éticos. A metodologia ateve-se à pesquisa bibliográfica, com seletividade das autorias que propõem desconstruções dos paradigmas clássicos sobre cientificidade. Daí trata-se de uma abordagem qualitativa, por trazer à reflexão pensamentos que delineiam entendimentos amplamente difundidos ao favorecimento da racionalidade totalitária, mas também contra-argumentada por opositores, oportunizando rupturas com as normativas acadêmicas enraizadas. Aos resultados, encontra-se a implícita ideologia de manutenção do status quo, nas narrativas que desacreditam os contributos advindos da subjetividade humana, frutificado das relações socioculturais que fogem à sistematização pelo método. Em conclusão, é reconhecida a modelagem científico-social do conhecimento, e que a verdade consta como princípio ético quando forjado do diálogo com o senso comum emancipatório.

Palavras-chave: Ciência Positivista, Conhecimento Popular, Colonização da Verdade.

ABSTRACT

This research follows theoretical foundations that challenge positivist science as a colonizer of popular knowledge, employing a theoretical framework that addresses the theme of knowledge as a social construct from a decolonial perspective. Therefore, the general objective is to reframe the conception of scientific knowledge through an empirical-social lens that recovers the contributions of common sense. As transversal paths, the specific objectives were: to establish a dialogue with authors in Information Science and areas of the sociopolitical field; to uncover the colonial aspects of positivist discourse; and to expose the meaning of truth combined with ethical principles. The methodology focused on bibliographic research, selecting authors who propose deconstructions of classical paradigms on scientificity. Hence, it is a qualitative approach, as it brings to reflection thoughts that outline widely disseminated understandings favoring totalitarian rationality, but also counter-argued by opponents, providing opportunities for ruptures with entrenched academic norms. The results reveal an implicit ideology of maintaining the status quo, in narratives that discredit contributions stemming from human subjectivity, resulting from sociocultural relations that escape systematization by method. In conclusion, the scientific-social modeling of knowledge is recognized, and truth is established as an ethical principle when forged from dialogue with emancipatory common sense.

Keywords: Positivist Science, Popular Knowledge, Colonization of Truth.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. C. de; VITTI-RODRIGUES, M. **Ciência da Informação, Ética e Linguagem**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2025.

MESCHINI, F. O.; FRANCELIN, M. M. Revista Informação & Informação, Londrina, v. 29, n. 1, p. 124 – 151, jan./mar. 2024.

MÉSZÁROS, I. **O Poder da Ideologia**. São Paulo: Ensaio, 1996.

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Revista Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun., 1996.